



Treinamento do protocolo SPIKES para acadêmicos de medicina – uma simulação realística em conjunto com a artes cênicas durante a pandemia Covid-19.

Bruna Maria Berenyi da Motta¹; Lilian Soares da Costa²; Clarisse Mendes Lopes Mendes Lopes²; Wandalyz Rodrigo Souza da Silva¹.
1. Acadêmico da IDOMED/Estácio de Sá Campus Città; 2. Professora da IDOMED/Estácio de Sá Campus Città.
brunab.motta@gmail.com

Introdução/Fundamentos

A comunicação de notícias difíceis é uma tarefa complexa tanto para o profissional de saúde, quanto para o paciente que irá recebê-la. O uso de protocolos e treinamento práticos que direcionem esta abordagem, facilitam a transmissão e são primordiais durante a graduação médica.

Objetivos

Demonstrar a experiência de treinamento do protocolo SPIKES para comunicação de notícias difíceis em estudantes de medicina durante a pandemia Covid-19.

Métodos

Durante a atual cenário epidemiológico diversas metodologias ativas foram utilizadas para a aquisição de habilidades em estudantes de graduação no curso medicina. Este projeto baseou-se na utilização de plataformas online para realização de uma simulação realística coordenada por professores do curso de medicina e de artes cênicas, com duração média de 90 minutos. Em cada cenário participaram monitores do curso de artes cênicas, como pacientes padronizados e seus acompanhantes, juntamente com acadêmicos de medicina do 8º ao 11º períodos, responsáveis por transmitir notícias difíceis em diversos cenários da prática médica. Inicialmente, uma docente orientadora da disciplina de emergências médicas forneceu as instruções do caso apresentado.



Figura 1. Tradução do protocolo SPIKES

Em seguida, somente 'médico e paciente' encenaram com as câmeras ligadas. Ao fim da cena, iniciou-se a discussão e feedback com as instruções sugeridas nos protocolos de simulação.

Resultados

Reflexão sobre a experiência: Tendo em vista as grandes fragilidades apresentadas no decorrer de 2020/21 pela ausência de aulas presenciais, foi constatado que a introdução desta atividade em plataformas online, incentivou o estudante a um treinamento efetivamente prático de habilidades. Há de se ressaltar a importância do desenvolvimento deste projeto e com ele, uma relevante evolução por parte dos acadêmicos, que relataram maior confiança, clareza, empatia e organização para a comunicação de tais notícias.

Conclusão/Considerações Finais

Visando uma formação acadêmica de excelência, especialmente durante a pandemia Covid-19, a utilização de plataformas online em atividades práticas tem se tornado uma constante para aquisição de novas competências. Metodologias ativas foram amplamente exercitadas com o desenvolvimento deste projeto e, após a experiência inicial, a realização desta atividade foi apreciada pela coordenação acadêmica da universidade com a proposta de inserção no currículo acadêmico.

Referências Bibliográficas

- CRUZ, Carolina de Oliveira et al. Comunicando más notícias: o protocolo spikes. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, p. 1-3, fev. 2016. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org>. Acesso em: 25 fev. 2021.
- DOHMS, Marcela et al. Potencialidades no ensino-aprendizagem da comunicação médico-paciente em três escolas brasileira, espanhola e holandesa. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 311-319, set. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022013000300002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/vCCJQc9DbmcPhRvqChvSBh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 fev. 2021.
- PIMENTEL et al. Comunicação de notícias difíceis na formação médica: desenvolvendo competências relacionais: comunicação de más notícias e educação médica. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, [S. l.], v. 10, n. 21, p. 84-102, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1028>. Acesso em: 25 fev. 2021.